

# JORNAL DO CARIRI

De 02 a 08 de junho de 2020 • Ano 22 • Número 2955 • Preço: R\$1,50

## LINHA CRESCENTE

# Juazeiro tem escalada de casos e é epicentro da covid no Cariri

No intervalo de duas semanas, entre os dias 18 de maio e 1º de junho, o município de Juazeiro do Norte saltou de 65 casos confirmados de covid-19 para 390 e 16 óbitos. Os dados representam o crescimento de 500% no número de infectados, o que torna o maior município do Cariri o epicentro da doença na região. Esta semana, Juazeiro iniciou fase de transição,

critério para a adesão ao plano de retomada da economia no Ceará, que visa à reabertura gradual do setor produtivo e do comércio no Estado. A Prefeitura garante rigor na fiscalização dos decretos estadual e municipal que obrigam isolamento social rígido, mesmo diante do novo cenário de reabertura gradual. POLÍTICA | PÁG. 4



## FLEXIBILIZAÇÃO

# Crajuubar aumenta fiscalização durante reabertura gradual

POLÍTICA | PÁG. 3





# Opinião

**PENSO** que no Cariri deveriam esperar um pouco mais para realizar essas medidas de reabertura, já que a curva de casos ainda está em ascensão. KELLEN NOBRE - MÉDICA

EDITORIAL

## FICAR EM CASA SALVA VIDAS

O novo coronavírus fez o mundo literalmente parar. Enquanto empresas e negócios fecharam suas portas temporariamente, houve uma readaptação forçada nos negócios ao redor do planeta. De casa, muitos trabalhadores mantiveram as rodas da engrenagem funcionando, enquanto outros permaneceram ativos nos próprios estabelecimentos empregatícios. A reabertura gradual do setor produtivo, que sinaliza uma nova etapa no atual cenário, inclusive no Cariri, divide opiniões quanto sua efetivação neste momento. Uma coisa, contudo, é certa: ficar em casa dificulta a proliferação do vírus e salva vidas.

Com população estimada em aproximadamente 280 mil pessoas, Juazeiro do Norte é, atualmente,

o epicentro da covid-19 no Cariri. São 390 casos confirmados e 16 óbitos – números que não param de crescer dia após dia. O isolamento social continua sendo palavra de ordem, tanto a nível estadual como municipal - pela frente, contudo, uma barreira se avizinha: a reabertura gradual dos negócios, que tende a levar mais movimentação às ruas. A própria administração municipal, assim como o Governo do Ceará, reconhece os riscos do desconfinamento que a retomada das atividades produtivas terá. Seguindo a linha de pensamento do governador Camilo Santana, secretários de Saúde, que são as principais autoridades sanitárias nas 29 cidades da região, adotam o mesmo discurso de que esta fase, chamada de transição, é apenas uma

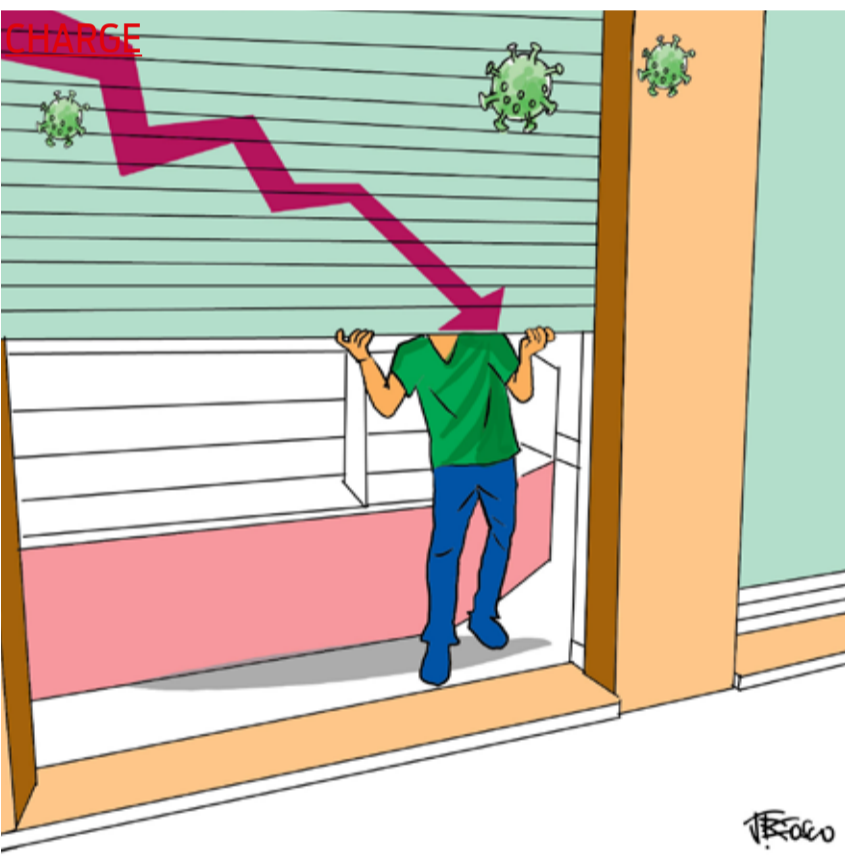
avaliação e, caso o índice continue aumentando, voltarão atrás e retornarão o isolamento.

Já no primeiro dia da fase de transição, o Jornal do Cariri fez duas constatações. A primeira está ligada ao desrespeito à vida, quando lojas no centro de Crato e de Juazeiro do Norte abriram as portas antecipadamente, mesmo sem estarem incluídas na atual etapa do decreto estadual para reabertura gradativa. A outra, diz respeito à quantidade de pessoas que circulavam no coração comercial das duas cidades. Diante destes dois casos, é preciso que, juntos, façamos uma constatação: não é momento de relaxarmos as medidas de enfrentamento à covid-19. Esta afirmação não está no campo das ideias ou de mera opinião, mas certificada nos

estudos de especialistas, como o apresentado pelo Estado durante a divulgação do Plano de Retomada Responsável da Economia.

A consciência da população é peça fundamental em todo o processo: ir às ruas não pode ser, neste momento, algo banal como outrora e, sim, deve acontecer quando for estritamente necessária. Fora isso, o ato de ficar em casa, quem assim puder fazê-lo, deve ser encarado como a principal maneira de proteger a si, proteger a quem ama e proteger até os desconhecidos. Afinal, foi preciso que um vírus alcançasse o mundo inteiro para que nos lembrássemos que vivemos interligados, e a ação de uma pessoa interfere diretamente no bem estar de outra. Fique em casa! Cuidemos de todos enquanto podemos. ▶

**Não é momento de relaxarmos as medidas de enfrentamento à covid-19. Esta afirmação não está no campo das ideias ou de mera opinião, mas certificada nos estudos de especialistas, como o apresentado pelo Estado durante a divulgação do Plano de Retomada Responsável da Economia.**



SEXTILHA

CONTROLAR AS REAÇÕES  
PENSAR ANTES DE FALAR  
A LOUCURA ESTÁ OLHANDO  
PARA O NOSSO CAMINHAR  
SE NÃO HOVER EQUILÍBRIO  
QUALQUER UM PODE ENDOIDAR.

WELINGTON COSTA

CARTA

A flexibilização, com o retorno das atividades, deve acontecer de forma consciente também por parte da população. O momento é delicado e todos sabemos que aglomerações podem ser um risco para nós e para todos com quem convivemos. Sendo assim, nada mais importante do que ter cuidado e fugir das aglomerações para evitar a contaminação e proliferação do coronavírus.

VINÍCIUS LINO, JUAZEIRO DO NORTE

Palavra de Fé  
PR. JECER GOES



## COMO VENCER AS AÇÕES MALIGNAS DO MUNDO

(Efésios 6.10-13)

Não devemos ignorar que as lutas nesta vida são uma realidade, um verdadeiro campo de batalha. Basta olhar à nossa volta e observarmos o que a pandemia está causando hoje em todo o mundo. São muitas as aflições, medo, insegurança que dominam as pessoas.

Entendemos que, apesar de muitos não crerem na existência do diabo, ele é uma realidade e está atuante neste planeta, pois a Bíblia o diz incontáveis vezes. Paulo menciona: O diabo e suas astutas ciladas (6.11); principados, potestades, príncipe das trevas deste século, hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais (6.12). Como viver ignorando tão tenebrosa realidade? Jamais devemos desprezar sua existência, suas atividades e estratégias malignas. Por outro lado, o vencedor eterno, Cristo Jesus, o Senhor, está ao nosso lado para guerrear nossas guerras e nos fazer triunfar. Os meios e armas para combater os inimigos espirituais, o Senhor nos deu: "No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder" (6.10). Cristo tem toda a autoridade, nos céus e na terra.

A Bíblia trata, aqui, de apontar nossos verdadeiros inimigos: "A nossa luta não é contra carne ou sangue" (v. 12). Os verdadeiros inimigos não são as pessoas e parentes que nos rodeiam, mas o diabo e seus demônios. É contra ele que devemos travar nossa luta. Na Bíblia, ele é chamado de diabo, Satanás, Lúcifer, antiga serpente, dragão, belzebu, apoliom, abadom, inimigo, adversário, acusador, tentador, maligno, pai da mentira, assassino, deus deste século, príncipe da potestade do ar.

A ação espiritual da maldade é de alcance mundial. O diabo e seus demônios cegam o entendimento das pessoas, deixando-as ignorantes quanto à realidade divina. Atuam nos filhos da desobediência, fazendo deles seus escravos e conduzindo-os a práticas indisciplinadas dos prazeres carnis. São as mais diversas atividades invisíveis no mundo invisível. São os agentes secretos do mal que promovem morte, violência, degradação, engano, perversão, guerras, destruição de famílias, feitiçarias e outros males.

A atuação espiritual da maldade contra a igreja (6.11,13). A igreja não está imune às ações malignas do diabo e seus anjos. São as mais diversas atividades invisíveis contra os cristãos e a igreja. Acerca da Palavra, ele procura desvirtuar seus ensinamentos, ora subtraindo, ou acrescentando seu conteúdo; outras vezes, provocando dúvidas nos seus ouvintes, que é sua especialidade (Gn 3.1-5). Quantas vezes ele leva à insatisfação, como fez ao Filho Pródigo, com o objetivo de afastar da igreja? Outras vezes ele semeia a mistura dentro da igreja. Ele infiltra seus agentes na igreja para promover confusão, divisão, heresias, intriga, rebeldia, comodismo e sonolência espiritual, evitando, assim, o crescimento da evangelização.

A atuação espiritual da maldade contra a pessoa do cristão (Ef 6.13). O dia mau ou o dia da angústia a que se referiu o salmista (Sl 50.15) é aquele dia quando o diabo utiliza toda as forças do mal contra o cristão, assim como fez contra Jó. Ele usa todos os meios para atingir o homem. Ele lança setas malignas para perturbar o casamento, para afetar a saúde, os relacionamentos familiares, causar prejuízos, desemprego e até desvio sexual.

Mas, diante das ações malignas, não estamos abandonados a mercê de tantos inimigos. O Senhor nos preparou as armas adequadas para enfrentarmos e vencermos todos os inimigos. "Fortalecei-vos no Senhor". Nossas forças e armas não são carnis preparadas pelo homem. Para enfrentar legiões espirituais somente com armas espirituais. O mesmo poder de Deus está à nossa disposição. A armadura de Deus (v. 11). A Palavra, a fé, a salvação, o evangelho. Nessa guerra não há trégua. Não podemos recuar nem abaixar as armas. Não há ocasião para descanso ou distração. Toda vigilância é indispensável. Muitos homens e mulheres viveram suas vidas de lutas e vitórias, porém, no momento da distração, foram derrotados.

Paulo menciona por três vezes "ficar firmes", pois é o desejo do apóstolo, que cada um de nós enfrente as adversidades e lutas com firmeza e determinação confiante e fazendo uso das armas que Deus disponibilizou para seus filhos. É a mesma oração de Paulo pelos crentes de Corinto: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor..." (1Co 15.58).

## COVID: MÁXIMO SACRIFÍCIO

Dimas de Castro e  
Silva Neto

DOCTOR EM ENGENHARIA  
CIVIL PELA UNIVERSIDADE  
DE AVEIRO / PROFESSOR  
ADJUNTO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI



Próximo de completar três meses desde o início da pandemia da covid no Brasil, o governo do Ceará anunciou a retomada gradual das atividades em alguns setores da indústria, comércio e serviços. O anúncio foi feito quando nos aproximamos de 50 mil casos e 3 mil mortes. A decisão da retomada levou em conta a redução dos atendimentos nas UPAs de Fortaleza. Resta saber se essa decisão foi tomada na hora certa. Há apoiadores dos dois lados. Em jogo todo o trabalho de contenção da epidemia. Será que o papel do Governo está restrito a frear a contaminação e salvar a vida dos infectados? E a economia e assistência social, também precisam ser amparadas pelo Governo? Será que o interior do Estado está preparado para a onda que virá da capital, por conta da reabertura? Será que é mesmo a hora de voltar?

A impressão que se tem é de que os estados estão enfrentando a covid sós. Uns são mais bem sucedidos do que outros. As esmolas pontuais da União não influenciam nossos resultados. A exceção do auxílio emergencial aos autônomos, há muito pouco o que se apontar de positivo. O estado do Ceará mobilizou suas forças na área da saúde. Como fator positivo, a aliança política com o prefeito de Fortaleza facilitou a comunicação e tomada das decisões mais urgentes. No restante dos municípios, o panorama é parecido. Com maioria na assembleia, o governador tem, em tese, livre acesso aos prefeitos. Apesar do ambiente interno ser favorável, amargamos hoje o terceiro lugar entre os estados com o maior número de casos e mortes. O secretário de Saúde, Dr. Cabeto, é um médico respeitado no seu meio e suas ações, chanceladas pelo governador Camilo Santana, demonstram até aqui sensatez e eficácia. Muito se fala em gestão pública da crise, mas além do vírus, o Governo travou uma luta dura mesmo foi com parte da população, que insiste em não obedecer ao isolamento. Gente que, por ignorância, ambição ou ideologia política, põe em risco a si, aos seus e ao próximo. Nosso estado é pobre e há milhares de cidadãos que não dispõem nem do básico para viver, como alimento, saneamento e energia. Esses merecem nossa preocupação e estão isentos de culpa.

Mesmo creditando parte do insucesso da contenção da epidemia ao comportamento da população, o Estado governa para os que colaboram e para os que não. Liberar o retorno parcial das atividades em Fortaleza gera uma preocupação: as consequências da migração inevitável de infectados para o interior. A infraestrutura da capital, não pode nem deve ser removida para os municípios do interior. Os municípios ainda não estão preparados para resistir a uma onda de contaminação. Então, antes de se anunciar um plano de reabertura para a capital, parece mais importante ter sido anunciado um plano de contenção para o interior. O simples anúncio do plano de retorno fez com que milhares de pessoas reabrissem seus comércios, certos de que não haverá fiscalização suficiente para puni-los. Outros simplesmente saíram às ruas como se, por um toque de magia, o vírus tivesse sumido. Não é hora de cantar vitória, é hora de aplicar estratégias que realmente sejam efetivas para nosso povo, considerando todas as suas qualidades e defeitos. É hora de prover além dos leitos, a alimentação para que os mais necessitados suportem o prolongamento do isolamento e incentivos às empresas e comércios, que movem a roda da economia do Ceará. A covid é um inimigo implacável, que exige mais do que um grande sacrifício, o maximum sacrificium. ▶

JORNAL DO CARIRI

Fundada em 5 de setembro de 1997  
O Jornal do Cariri é uma publicação  
da Editora e Gráfica Cearacom Ltda  
CNPJ: 15.915.244/0001-71



Diretor-presidente: Donizete Arruda  
Diretora de Redação: Jaqueline Freitas  
Diretoria Jurídica: Di Angellis Moraes  
Diagramação: Evando F. Matias

Conselho Editorial  
Geraldo Menezes Barbosa, Francisco  
Huberto Esmeraldo Cabral, Napoleão  
Tavares Neves e José Humberto de  
Mendonça.

Administração e Redação  
Rua Pio X, 448 - Bairro Salesianos  
CEP: 63050-020 - Juazeiro do Norte  
Ceará - Fone 88 3511.2457

Sucursal Fortaleza: Rua Coronel Alves  
Teixeira, 1905 - sala 05 - Fone: 85 3462.2600  
Sucursal Brasília: Edifício Empire Center  
Setor Comercial Sul - sala 307 - Brasília - DF.

Fale conosco







# Metropolitana

**POPULAÇÃO** pede controle mais rígido no Mercado do Pirajá

ECONOMIA

## Cancelamento de festas gera prejuízos ao setor comercial

Robson Roque

A pandemia causada pela covid-19 exige cuidados redobrados dos quais o distanciamento social se destaca. Eventos tiveram de ser adiados ou mesmo cancelados, diante de indefinições sobre quando a doença dará uma trégua no Cariri. São os casos da Festa de Santo Antônio, em Barbalha, da tradicional Vaquejada de Farias Brito e, mais recentemente, do Festival ExpoCrato, cancelado depois de reunião entre os organizadores, por recomendações da Secretaria de Saúde do Ceará.

O período de realização de eventos desse porte é visto como época promissoras para o comércio local. Diante de adiamentos e cancela-

mentos, entidades como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) estimam perdas de cifras consideráveis. É o caso da CDL de Barbalha, cujo presidente Alcides Marcelo enfatiza que o adiamento da festa do Pau da Bandeira causará prejuízos incalculáveis para as lojas da cidade. Ele explica que os festejos representam “o principal momento comercial da cidade”, ao revitalizar o comércio barbalhense, que “respiraria” depois do “famoso hiato” entre as vendas de final de ano e o mês de maio.

“Quando não se tem o principal evento financeiro sendo realizado, o qual aquece várias vezes a média de faturamento mensal, estima-se uma grande perda”, diz Alcides, ao ponderar que, sem a festa, o fa-



GRUPO de trabalho tenta superar perdas com cancelamento da ExpoCrato

turamento cai, no melhor dos cenários, em pelo menos 30%. Os lojistas de Barbalha apostam na retomada gradual dos setores da economia, anunciada na quinta-feira (28) pelo Governo do

Ceará. “Pensando em nossa cidade, em nosso comércio, com a retomada gradual das atividades, pediria a nossa população que compre em nossa cidade, sempre que possível, e ajude nossos co-

merciantes”, conclui o presidente da CDL de Barbalha.

### Pós-pandemia

O comércio de Crato planeja a retomada das

atividades econômicas, na tentativa de superar o cancelamento da edição deste ano do Festival ExpoCrato. Um grupo de trabalho foi formado para pensar nos setores produtivos para o “pós-pandemia”, como se refere o prefeito cratense Zé Aílton Brasil (PT). O plano de reabertura do comércio local, a ser divulgado nesta terça-feira (2), prevê estudos em duas frentes: uma base científica, liderada por pesquisadores das Urca (Universidade Regional do Cariri) e da UFCA (Universidade Federal do Cariri), e outra de saúde, composta por integrantes da Secretaria Municipal de Saúde. “Queremos também evoluir para um plano de desenvolvimento pós-pandemia para a cidade do Crato”, diz o prefeito. ▽

EM JULHO

## Escolas e universidades planejam retorno de aulas

Robson Roque

Escolas e instituições de ensino superior do Cariri, sejam elas públicas ou privadas, planejam retomar as atividades presenciais entre julho e agosto. Elas estão inseridas na quarta fase do Plano Responsável de Abertura das Atividades Econômicas e Comportamentais, anunciado pelo Governo do Ceará na quinta-feira (28). No dia seguinte ao anúncio, representantes de quase 50

colégios, vinculadas à Associação das Escolas Particulares do Cariri (AEPC), reuniram-se para traçar metas e montaram uma comissão para planejar o retorno às aulas. O Governo do Ceará determinou que as aulas somente poderão retornar em julho, depois de uma avaliação das autoridades sanitárias e de saúde.

O assessor jurídico da AEPC, Edísio Bezerra, informou ao Jornal do Cariri que o planejamento tem como norte as orientações

do Governo do Ceará contidas no Plano. “Acreditamos que, se houver um equilíbrio na questão de estagnação da covid-19, o retorno será apenas em julho. Então vamos aguardar o posicionamento do governador, mas já nos preparamos para que possamos tanto preparar a equipe, os professores, e também os pais e responsáveis para que eles possam entender que os alunos podem retornar para a sala sem ter nenhum medo de contrair a doença”,

menciona Edísio.

No curso da pandemia do novo coronavírus, marcado também por uma crise financeira, os colégios particulares da região vinculadas à AEPC preferiram não reduzir o quadro de colaboradores. O assessor jurídico atribui a continuidade dos vínculos a dois fatores. O primeiro diz respeito ao fato de os colégios compreenderem que demissões provocariam ruptura no aprendizado dos alunos. O segundo motivo reflete a adaptação

de professores e estudantes ao novo ambiente, provocado pela pandemia, caracterizado por aulas remotas. “As escolas procuraram manter os profissionais e, pelo contrário, estão dando força e incentivando eles”, diz o advogado.

### Universidades

Instituições de Ensino Superior do Cariri também planejam a retomada das atividades presenciais. A Universidade Federal do Cariri (UFCA), que rejeitou

o ensino remoto durante a pandemia, iniciou, semana passada, discussões sobre o retorno das aulas, inicialmente programado para agosto ou setembro. A pró-reitoria de graduação da UFCA esclareceu que “o objetivo da proposta foi traçar um horizonte de retorno para que sejam levantadas as adaptações necessárias para promovê-lo, em diferentes cenários: retorno presencial, retorno remoto ou retorno híbrido, em uma combinação dos dois primeiros”. ▽

MERCADO PÚBLICO

## População denuncia aglomeração no Pirajá

Samylla Alves

O mercado Gonzaga Mota, no bairro Pirajá, em Juazeiro do Norte, reúne uma diversidade de itens que vão de frutas a remédios naturais, o que faz do local um espaço bastante visitado. No entanto, com o crescimento dos casos de covid-19 no Município, a população solicita um controle

mais rígido na entrada e saída dos clientes, para evitar aglomerações. Nos fins de semana, o local recebe centenas de pessoas. A Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Públicos (Semasp) afirma que tem intensificado a fiscalização e limpeza do equipamento público.

A dona de casa Maria Correia de Freitas vai ao mercado uma vez por se-

mana e conta que, apesar de utilizar máscara, teme contrair o vírus. “Eu já presenciei alguns fiscais da Semasp, orientando as pessoas a utilizarem máscaras. A maioria passou a usar, mas acho importante um controle mais rígido. Nos fins de semanas, os corredores ficam lotados. Era pra ser igual no supermercado, onde as pessoas entram aos

poucos, mantendo o distanciamento. Do jeito que está é um risco para os clientes, como também para os permissionários”, desabafa a dona de casa.

A aposentada Lúcia Vieira da Silva afirma que só não deixou de comprar no mercado por conta do preço. “Eu não tenho condições de comprar tudo no supermercado, o jeito que

tem é a gente se arriscar. Eu só venho uma vez por semana. Deixei de vir no sábado ou domingo porque é muito cheio e eu faço parte do grupo de risco. Espero que melhorem a fiscalização e coloquem materiais para que a gente possa higienizar as nossas mãos”, solicita Lúcia Vieira da Silva.

Em nota, a Semasp informou que diariamente é

feita a esterilização do Mercado Gonzaga Mota e que fiscais da pasta orientam e fiscalizam quanto ao uso da máscara e respeito ao distanciamento para evitar aglomerações no local. Com relação ao controle de pessoas no equipamento, uma dificuldade relatada pela secretária é fato do mercado ser todo aberto e possuir várias entradas. ▽

VACINAÇÃO

## Meta é imunizar mais de 330 mil animais contra aftosa

Joaquim Júnior

Até o dia 30 de junho ocorre a primeira etapa de vacinação da febre aftosa. No Cariri, a meta é vacinar acima de 90% do rebanho existente, que ultrapassa 370 mil cabeças de bovinos e bubalinos, de acordo com a Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri). Desta forma, o esperado é que mais de 333 mil ani-

mais recebam a proteção, o que contribui para o reconhecimento do Estado como livre da doença e possibilite bons resultados no setor econômico. Com a pandemia da covid-19, as atuais orientações aos produtores incluem obediência aos protocolos apontados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Conforme informou Joaquim Sampaio, coordena-

dor estadual do Programa de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa, a região do Cariri apresenta, ao longo dos anos e das etapas, bons índices de vacinação. Os resultados nos municípios são superiores a 80%, maior do que outros índices registrados pelo Estado. O ideal, contudo, é superior a 90%. “Os criadores dessa região vêm se tornando conscientizados a cada etapa. Espera-

mos que, aqueles criadores que ainda não aderiram, procurem fazer a sua vacinação”, conclama.

Para as ações presenciais, Joaquim pede que os produtores, devido à pandemia, obedeçam às orientações e evitar aglomerações e utilizar o uso de máscaras faciais em momentos de compra das vacinas, por exemplo. Sobre a declaração, ele conta que o

produtor terá os meses de junho e julho para fazê-la, inclusive de forma digital, com o uso do portal do produtor, que é uma ferramenta disponível aos produtores rurais cadastrados na Adagri. “Para a sua comodidade e segurança, faça a sua declaração através do portal do produtor”, orienta.

Conforme apresentou o coordenador, antigamente, o Estado somente podia co-

mercializar animais vivos e produtos de origem animal com estados que tivessem a mesma condição sanitária. Com isto, os animais eram vendidos com valor abaixo de mercado. Após a vacinação, o Ceará alcançou o status de “livre de aftosa com vacinação”, onde o criador pode comercializar seus animais para todo o Brasil, com exceção de Santa Catarina, que é “livre sem vacinação”. ▽



# IMUNIZAÇÃO CONTRA A GRIPE: MAIS DE 60 MIL PESSOAS VACINADAS.

- > 3261 IDOSOS VACINADOS EM DOMICÍLIO.
- > RESULTADO SUPEROU A META DE 90% DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
- > A IMUNIZAÇÃO REDUZ A SOBRECARGA NO SISTEMA DE SAÚDE.

PARA SE VACINAR NA UBS MAIS PRÓXIMA,  
É NECESSÁRIO SEGUIR AS MEDIDAS DE  
PREVENÇÃO AO COVID-19: USAR MÁSCARA  
E MANTER O DISTANCIAMENTO SEGURO DAS  
DEMAIS PESSOAS QUE ESTIVEREM NO LOCAL,  
EVITANDO AGLOMERAÇÕES.

ACESSE:



[JUAZEIRODONORTE.CE.GOV.BR](http://JUAZEIRODONORTE.CE.GOV.BR)

E SAIBA SE VOCÊ FAZ PARTE DO GRUPO PRIORITÁRIO DA CAMPANHA.

**PELO SEU BEM. PELO BEM DA NOSSA CIDADE.**

Secretaria  
de Saúde



JUAZEIRO  
DO NORTE  
PREFEITURA MUNICIPAL  
Cidade de fé e trabalho

#FIQUEEMCASA



IMAGEM

# Caririense cria projetos de fotografias e colagens digitais

Joaquim Júnior

Quando criança, Pâmela Soares revisitava com frequência as fotos de família e sentia uma ligação especial com as memórias. Natural de Nova Olinda, sempre fissurada por imagens e, com o apoio da mãe, a professora Célia Cardozo, tinha acesso a livros e revistas. Na adolescência, a visita de uma tia de São Paulo oportunizou o primeiro contato com uma câmera fotográfica. Hoje, 11 anos depois, ela atua profissionalmente e desenvolve projetos ligados à arte de capturar momentos. Entre eles, estão colagens aplicadas à imagem e o Cafuné Fotoafeto, que tem como proposta ser um espaço afetivo para compartilhar momentos entre amores, família e amigos.

Quando, em 2010, Pâmela iniciou o curso de Jornalismo, na então Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri (posteriormente Universidade Federal do Cariri), a fotografia

novamente lhe fez brilhar os olhos. Com a primeira câmera em mãos, saiu pelo sítio da família e, na semana posterior, mostrou os registros ao professor Marcelo Leite, fotógrafo e professor na instituição. “Ele ficou um tanto surpreso com o meu desempenho, haja vista que eu nunca tinha estudado fotografia. Foi dali que tudo se desenrolou”, contou, ao contar que o incentivo de Marcelo, que foi orientador dela ao final do curso, foi um dos fatores que contribuíram para a fotografia ser um norte na vida.

Ao concluir Jornalismo, no início de 2014, Pâmela se mudou para Fortaleza, em busca de trabalho e crescimento profissional. Nesses seis anos, trilhou um caminho entre fotografia, redes sociais e assessoria de comunicação. No meio tempo, nasceu a Cafuné Fotoafeto e a dedicação à técnica de colagens aplicada à imagem. “O nome veio da relação que tinha com minha avó paterna, Quitéria.



Pâmela Soares

ATRAVÉS de colagens digitais, Pâmela expressa sentimentos de forma abstrata.

Eu adorava sentar aos seus pés para ela fazer cafuné em mim, enquanto assistia TV”, lembra a fotógrafa. O projeto tem como carro-chefe as fotos em formato Polaroid com design vintage, que já foram espalhadas para todo o Brasil. O trabalho pode ser acompanhado no Instagram @cafunefotoafeto e no @pamcariri.

Foi após fazer percurso

de Fotopintura Digital com o Mestre Júlio dos Santos que o interesse pelas colagens aflorou. Com as colagens digitais e analógicas, Pâmela encontrou uma forma de organizar e expressar os sentimentos de forma mais abstrata. O trabalho com as colagens rendeu ilustração na primeira edição da Revista Coletiva, organizada pela Biblioteca

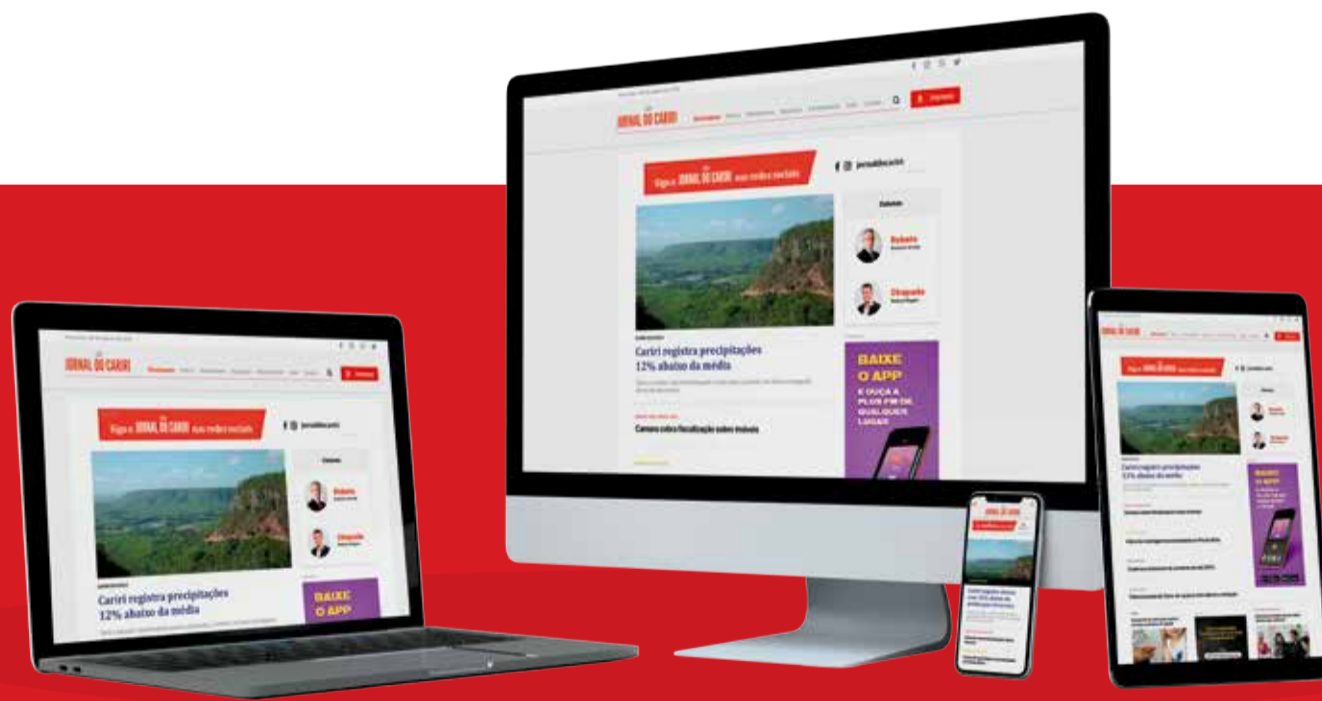
Comunitária Livre do Curió, em parceria com a Editora Aliás e produção literária de escritores independentes. Ela também ministrou Oficina de Colagem no Museu da Cultura Cearense, ao lado de Nágila Gonçalves. “O imaginário que ilustra minhas colagens passa por temáticas como apocalipse, afetos, amores fracassados e o Cariri, que não sai de mim

por onde eu for”, comenta.

Sobre inspirações, Pâmela cita nomes de fotógrafos caririenses como Nívia Uchôa, Samuel Macedo, Pachelly Jamacaru e Aglécio Dias, que é conterrâneo dela de Nova Olinda. As referências vão além da fotografia e incluem as pinturas de Karimai e a poesia de Geraldo Urano, ambos caririenses, assim como da vivência entre pessoas que encontrou pelo caminho em Fortaleza. Para o futuro, ela busca a retomada do Cafuné Fotoafeto e do projeto Eterea, trabalho autoral baseado em autorretratos em que cria paisagens, a partir da fundição do rosto dela, enquanto discorre sobre o que sente. “A fotografia trouxe para minha vida a compreensão de que o mundo abarca tudo. Muitos olhares, muitas consciências e muitos gestos. É sobre criar e comunicar seus próprios discursos e sentimentos. É sobre ocupar seu lugar no mundo e, a partir do olhar, ser e repartir com o outro”, finaliza Pâmela.



## JORNAL DO CARIRI.com.br



A credibilidade do  
impresso agora em todas  
as plataformas.

Siga nossos perfis nas redes sociais



@jornaldocariri



# 'APITO'

**CALISTENIA**

## Atividade física usa peso do corpo para se exercitar

Samylla Alves

Com as academias fechadas, é preciso pensar em novas estratégias para manter-se ativo. Uma sugestão para quem não quer gastar dinheiro com materiais esportivos é a calistenia. O nome pode ser estranho, mas a modalidade é simples. O praticante utiliza o peso do próprio corpo para se exercitar e um dos principais benefícios é trabalhar vários grupos musculares em uma mesma atividade.

O profissional de educação física, Renan Pinto, explica que apesar de nem todo

mundo conhecer, a modalidade é bem antiga. "Os gregos interpretavam a prática como equilíbrio entre as qualidades físicas, mentais e espirituais. Quando passou a ser inserida em países como Estados Unidos e Alemanha, era praticada apenas por mulheres. Depois passou a ser difundida para todos os gêneros e idades", comenta Renan Pinto.

O método calistênico utiliza apenas o peso do próprio corpo, embora possa utilizar materiais complementares. "Pode utilizar cabos de vassoura, canos de PVC, colchonetes e barras fixas que podem ser instaladas em casa.

A prática trabalha a força corporal e um dos objetivos é oferecer condições para que o praticante consiga levantar o peso do próprio corpo, o que para muitos é bem desafiador", salienta Renan Pinto.

Para quem não gosta de frequentar academia e acha um tédio as repetições da musculação, o educador físico diz que a calistenia é a atividade ideal. "O esporte traz elementos semelhantes à ginástica artística, realizados em barras fixas e paralelas, em parques ou praças. Os treinos conseguem fortalecer e trabalhar vários grupos musculares em um mesmo

exercício. Também serve para aumentar a resistência, flexibilidade, agilidade e ter mais controle sob todo o corpo", pontua Renan Pinto. Apesar de ser um esporte acessível a todos é importante que a atividade seja monitorada. "É importante montar uma planilha de acordo com a capacidade de cada praticante, para reduzir o risco de lesões. Além disso, prestar atenção na postura é essencial para realizar os movimentos da maneira correta e evitar desgaste muscular. Por isso, a prática deve ser orientada por um profissional", finaliza o educador físico. ▽

**DIGIGUARDE**  
SEGURANÇA ELETRÔNICAn SEGURANÇA ELETRÔNICA n ZELADORIA  
n PORTARIA n TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Travessa Sílino Duda, 59 - Bairro Santa Teresa - Juazeiro do Norte - CE

**24 HORAS**

Tel.: 88 3571.2101

Peça já seu orçamento sem compromisso

**CONVITE DE COMPARECIMENTO**

A GEOTOP CARIRI IMOVEIS LTDA. inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.271.764/0001-72 administradora dos empreendimentos; LOTEAMENTO ART RESIDENCE I e II, convida os seguintes clientes por não terem sido encontrados nos respectivos endereços, a comparecer ao escritório com sede em Juazeiro do Norte, CE, na Avenida Governador Plácido Aderaldo Castelo nº 250, Lagoa Seca, CEP 63040-540, telefone (88) 3587-1691, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, para tratar de assuntos de seu interesse relacionado ao Contrato de Promessa de Compra e Venda dos lotes aos quais são compradores: EDIMILSON GOMES DA SILVA, CPF/MF nº 498.639.165-87; EDSON WAGNER GAMA SILVA, CPF/MF nº 624.313.903-49; FRANCISCA JACINTO DA SILVA SOARES, CPF/MF nº 009.320.683-67; JOSE GERLANIO SANTOS PEREIRA, CPF/MF nº 032.640.033-84; FRANCISCO RONALDO APOLINÁRIO, CPF/MF nº 501.245.873-72; MARIA APARECIDA DA COSTA ALBINO, CPF/MF nº 464.924.703-97; MARIA ZYLIANA GOMES, CPF/MF nº 044.704.183-58; RAFAEL WENDEL SAMPAIO DA SILVA, CPF/MF nº 010.908.073-41; MELQUISEDEQUE MACEDO DOS SANTOS, CPF/MF nº 029.879.434-00; JOCÉLIA DA SILVA LIMA SAMPAIO, CPF/MF 030.513.753-06.

**PRODUÇÃO LEGISLATIVA**

A vereadora **Aninha Teles** solicitou, através de requerimento para a Secretaria de Infraestrutura, melhorias para algumas vias de Juazeiro. A parlamentar requereu melhorias para a Rua Coronel José Moreira Cabral, no Bairro Tiradentes, e para ruas do Bairro Antônio Vieira, nas proximidades da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. De acordo com o requerimento, as ruas desses bairros estão praticamente intransitáveis. A vereadora também pede manutenção nas escolas de Juazeiro e melhorias para outros bairros na parte da infraestrutura.



O vereador **David Araújo** solicitou, junto à Secretaria de Infraestrutura, melhorias para o Bairro Maria Geli de Sá Barreto, antigo Brejo Seco. O objetivo é levar calçamento e pavimentação asfáltica para o local. O pedido do parlamentar foi direcionado ao prefeito Arnon Bezerra. Na terça-feira (19), o pedido foi atendido e a localidade já está em obras, recebendo a manutenção na infraestrutura.



O vereador **Zé Barreto** fez um requerimento direcionado à gestão de Juazeiro do Norte, pedindo que realizem uma avaliação do chamamento dos concursados do Município. O Objetivo da solicitação é que os aprovados do concurso público assumam as respectivas vagas. O parlamentar destacou que já completou um ano da realização do certame. O requerimento foi encaminhado ao prefeito Arnon Bezerra e a procuradoria jurídica do Município.



O vereador **Nivaldo Cabral** pediu, através de requerimento, que deputados do Ceará intervenham junto à Caixa Econômica Federal e ao Ministério do Desenvolvimento Regional, para que haja a suspensão do pagamento das mensalidades dos imóveis do programa federal Minha Casa Minha Vida. A solicitação foi feita por um morador do conjunto, que argumenta que a maioria é trabalhador autônomo e está passando por dificuldades. O parlamentar pediu aos deputados para intervir junto aos órgãos responsáveis.



O vereador **Preto Macedo** pede melhorias para a infraestrutura do Bairro Cidade Universitária. O calçamento e asfalto são para as ruas Alcina Carneiro e Lourdes Vitória. De acordo com o vereador, o calçamento das vias se encontra altamente deteriorado e o bairro vem crescendo muito, necessitando de melhorias e manutenção.



O vereador **Domingos Borges** fez um requerimento para a Secretaria de Infraestrutura e Demutran, pedindo calçamento e sinalização no Bairro Conviver. Segundo o parlamentar, as ruas estão esburacadas, sem iluminação e sinalização de trânsito, dificultando a prática de exercícios físicos por moradores da localidade e redondeza. O vereador também pediu ao secretário de Agricultura e Abastecimento, Romão França, que faça uma terraplanagem na estrada do Campo Alegre, da Pedra de Fogo ao Sítio Pintado.



A vereadora **Rosane Macedo (PTB)** solicitou a Secretaria de Meio Ambiente a limpeza e capinação por trás do muro do Centro de Ressocialização, no Bairro São Geraldo, e ruas da redondeza. Segundo o requerimento, o local está tomado por mato e entulho. A parlamentar cobrou ao prefeito Arnon Bezerra, o adicional de insalubridade - 40% acrescidos aos vencimentos - para servidores da Secretaria Municipal de Saúde. O pedido é para os profissionais que trabalham na linha de frente no combate à covid-19.



JOSIMAR SEGUNDO

## CÂMARA DESTINA R\$ 2,2 MILHÕES PARA COMBATER A COVID-19 EM JUAZEIRO

*Prefeitura deve enviar à Câmara relatórios pertinentes ao plano de aplicação dos recursos*

O vereador **Darlan Lobo**, presidente da Câmara de Juazeiro do Norte, assinou o Decreto Legislativo 001/2020, na última terça-feira (26), que dispõe sobre autorização para devolução de resíduos do duodécimo ao Executivo Municipal, na ordem de R\$ 2,2 milhões.

Os valores serão divididos em cinco parcelas, sendo a primeira na ordem de R\$ 1,4 milhão, pago no último dia 30 de maio. As demais parcelas, no valor de R\$ 200 mil, serão encaminhadas sempre no dia 28 dos meses posteriores, encerrando

no mês de setembro. Para isso, o chefe do Executivo Municipal deve encaminhar à Câmara de Juazeiro relatórios pertinentes ao plano de aplicação dos recursos destinados ao enfrentamento da pandemia de covid-19. O decreto já está em vigor.

**SESSÕES ORDINÁRIAS | TERÇAS E QUINTAS | 15H**

CÂMARAMUNICIPALDEJUAZEIRODONORTE

CAMARAJUAZEIRODONORTE

PODER LEGISLATIVO DE  
JUAZEIRO DO NORTE